

Orientações para um compromisso de segurança rodoviária

Como planeio, implemento e avalio as minhas ações de
segurança rodoviária - Versão Curta

A Carta Europeia da Segurança Rodoviária

A Carta Europeia da Segurança Rodoviária, coordenada pela Comissão Europeia, é a maior plataforma da sociedade civil sobre segurança rodoviária. Até hoje, mais de 3400 entidades públicas e privadas subscreveram a Carta e realizaram ações e iniciativas de segurança rodoviária dirigidas aos seus membros, funcionários e restante sociedade.

Estas ações fortaleceram a cultura de segurança rodoviária na Europa, melhoraram o conhecimento comum sobre as causas de acidentes e ajudaram a criar medidas preventivas e soluções.

A comunidade diversificada de membros da Carta é composta por empresas, associações, autoridades locais, instituições de pesquisa, universidades e escolas. Todas as entidades subscritoras são efetivamente reconhecidas e as suas ações tornam-se publicamente visíveis no nosso site, permitindo que outros aprendam e se sintam inspirados.

A missão atual da Carta Europeia da Segurança Rodoviária é continuar a encorajar, promover e alargar esta comunidade, com o objetivo final de reduzir o número de acidentes nas estradas até 2020.

Criar um compromisso com a Carta Europeia da Segurança Rodoviária

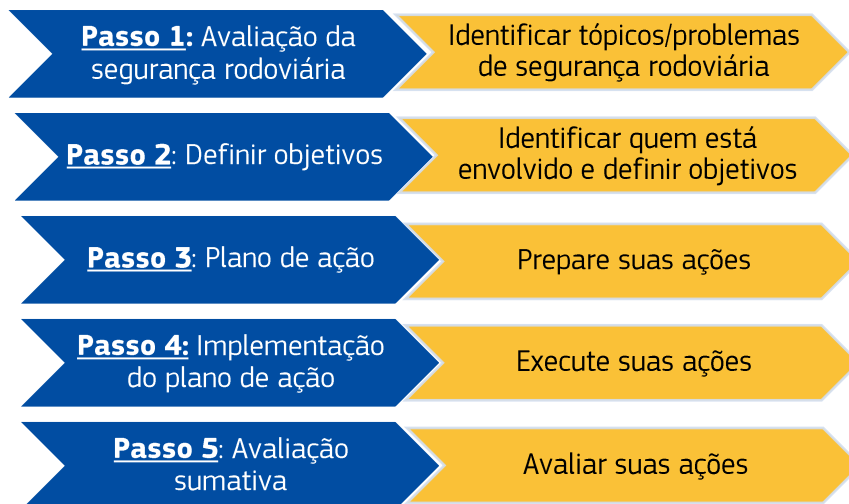
Quatro características de um compromisso com a Carta Europeia da Segurança Rodoviária

As ações de compromisso têm ser concebidas tendo em consideração estas quatro características essenciais:

1. Responder a um problema de segurança rodoviária
2. Incluir objetivos claros
3. Incluir um plano de ação
4. Incluir um plano de avaliação/monitorização

Cinco passos para preparar as suas ações de segurança rodoviária

Podemos identificar 5 passos para a preparação de um plano de ação de segurança rodoviária:



Passo 1: Avaliação da segurança rodoviária

O primeiro passo na preparação do seu programa de ação de segurança rodoviária é identificar problemas de segurança rodoviária objetivos no seu contexto (p. ex., como empresa quero diminuir o número de acidentes relativos aos meus funcionários) ou escolher um tópico que quer abordar (p. ex., como associação de jovens quero abordar a condução sob o efeito de álcool) e, em seguida, reunir o conhecimento (científico) requerido sobre estes problemas.

Pergunte-se:

1. Quais os problemas/tópicos que identifico?
2. Porque é importante para a minha organização abordar esses problemas/tópicos?
3. Tenho conhecimento suficiente sobre os problemas que identifiquei?
4. Como posso melhorar o meu conhecimento sobre os problemas que identifiquei?
5. Qual(ais) o(s) problema(s)/tópico(s) que quero abordar?

Passo 2: Definir objetivos

Antes de estabelecer o seu plano de ação, a definição de objetivos claros e mensuráveis é um passo fundamental do seu compromisso. Todos os objetivos devem ser SMART ("Specific, Measurable, Achievable, Relevantes, Timed", ou seja, específicos, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e atempados):

- **E**specíficos: os objetivos devem estar relacionados com os problemas/grupos-alvo específicos que identificou
- **M**ensuráveis: deverá ser capaz de quantificar o que será alcançado
- **A**lcançáveis: os objetivos são realistas.
- **R**elevantes: os objetivos têm de ser úteis, relacionados com a melhoria da segurança rodoviária e com as prioridades da sua organização.
- **A**tempados: é necessário um período temporal claro e uma data prevista para cada objetivo/meta.

Pergunte-se:

1. Quem está envolvido?
2. O que pretendo alcançar?
3. Porque é que este objetivo é importante?

Passo 3: Plano de ação

Uma vez que tenha definido objetivos claros, relevantes e mensuráveis, é o momento de estabelecer o seu plano de ação. Visto que este plano de ação tem de ser claro e relevante, recomendamos-lhe que descreva cada ação na seguinte matriz.

	Descrição	Grupo-alvo	Ferramentas e métodos	Pessoas envolvidas	Medição de sucesso/indicadores	Riscos potenciais
Ação 1						
Ação 2						
Ação 3						
....						

Passo 4: Implementação do plano de ação

Uma vez que tenha descrito todas as suas ações, tem que criar um plano de implementação claro:

1. **Priorize as suas ações**
2. **Defina um período temporal:** a eficiência das suas ações pode ser influenciada pelo respetivo momento de concretização. Assim sendo, tem de definir cuidadosamente um período temporal para cada ação. O momento ideal e a duração dependem: do problema, da atualidade e do seu orçamento. Uma ação/campanha pode ser contínua ou em diversas fases.
3. **Inclua um plano de comunicação:** irá precisar de comunicar antes, durante e depois da sua ação. Visto que o sucesso das suas ações pode estar fortemente relacionado com a sua estratégia de comunicação, é importante saber o que comunicar, como comunicar e quando comunicar sobre as suas ações.
4. **Inclua uma avaliação formativa:** recomendamos vivamente um acompanhamento ou monitorização das suas ações ao longo do seu desenvolvimento ou nas primeiras fases de implementação. Pergunte-se se está tudo a correr conforme planeado e, se necessário, faça ajustes.

Passo 5: Avaliação sumativa

Fazendo parte do compromisso com a Carta Europeia da Segurança Rodoviária, a avaliação tem os seguintes objetivos:

1. medir o grau de cumprimento das metas e objetivos propostos;
2. se possível, explicar porque é que as ações são ou não eficientes;
3. ser utilizada como um contributo para compromissos futuros e para melhorar ações futuras;

Uma boa avaliação inclui pelo menos um destes aspetos:

1. **Avaliação do processo:** Grupo(s)-alvo atingido(s)? Até que ponto? Porque (não)?
2. **Avaliação do efeito:** Metas e objetivos alcançados? Até que ponto? Porque (não)?
3. **Se possível, avaliações prévias e posteriores** para cada ação (de acordo com o tipo das ações)

Como defino os meus indicadores?

Se estabeleceu adequadamente os seus objetivos SMART (Passo2) e se desenvolveu o plano de ação conforme a matriz exposta no Passo3, a definição dos seus indicadores não deve ser muito complicada. Contudo, é importante despender algum tempo para escolher os indicadores adequados e ter a certeza de que eles estão dentro do alcance das suas possibilidades financeiras e organizacionais. A avaliação das suas ações não é necessariamente dispendiosa.

O seu compromisso no website da Carta

Torne-se um membro da Carta

1. Aceda ao website da Carta Europeia da Segurança Rodoviária: <http://www.erscharter.eu/> (pode alterar o idioma no canto superior direito do website)
2. Crie uma conta seleccionando o botão "Aderir!" por cima da barra de pesquisa
 - Forneça informações acerca da sua organização
 - Leia e aceite os princípios da Carta Europeia da Segurança Rodoviária
 - Selecione o(s) seu(s) grupo(s)-alvo e tópico(s).
3. Confirme a sua subscrição. Irá receber um e-mail com um questionário a perguntar mais alguns detalhes sobre a sua organização e as suas atividades de segurança rodoviária. Uma vez que tenha preenchido este pequeno formulário, será um membro da Carta Europeia da Segurança Rodoviária!

O que pode fazer na secção Minha Carta do website da Carta Europeia da Segurança Rodoviária?

- ➔ Partilhar informação sobre as suas atividades de segurança rodoviária
- ➔ Armazenar informação sobre os seus compromissos anteriores
- ➔ Partilhar informação sobre os seus eventos de segurança rodoviária, torná-los públicos e convidar participantes
- ➔ Inspirar outras pessoas, partilhando um testemunho sobre qualquer aspeto do seu compromisso de segurança rodoviária e o processo de desenvolvimento e implementação das suas ações
- ➔ Aceder ao seu conjunto de ferramentas personalizadas para material promocional e orientações do compromisso
- ➔ Participar no Prémio de Excelência de Segurança Rodoviária anual mediante a apresentação de uma boa conduta.
- ➔ Explorar ações semelhantes de outros membros da Carta Europeia da Segurança Rodoviária